

IGP-10 sobe 1,34% em outubro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ subiu 1,34% em outubro, acelerando em relação à alta de 0,18% registrada no mês anterior. Com esse resultado, o índice acumula aumento de 3,91% no ano e de 5,10% nos últimos 12 meses. Em outubro de 2023, o IGP-10 havia registrado a variação mensal de 0,52%, porém acumulava uma queda de 4,88% no período de 12 meses.

"A aceleração do IPA foi impulsionada pelos produtos agropecuários, que continuam a sofrer os efeitos da seca. No lado do consumidor, o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, vigente desde o início de outubro, provocou um aumento nas tarifas de energia elétrica, fator crucial para a elevação do IPC. Na construção civil, a alta registrada refletiu principalmente o aumento nos preços de materiais, equipamentos e serviços", destacou Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

Em outubro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** registrou alta de 1,66%, uma aceleração expressiva em relação à taxa de 0,14% observado no mês anterior. Ao analisar os estágios de processamento com mais detalhe, os preços dos **Bens Finais** apresentaram variação de 1,06% no mês, um aumento em comparação com a taxa de 0,60% registrada em setembro. Esse movimento foi impulsionado principalmente pelo subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 1,54% para 3,63%. Já o índice de **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 1,61% em outubro, frente à alta de 0,78% no mês anterior.

No grupo de **Bens Intermediários**, a taxa recuou de 0,60% em setembro para 0,21% em outubro. Esse comportamento foi impulsionado pela queda nos preços do subgrupo de *suprimentos*, que passou de 1,02% para -0,82%. Excluindo-se o impacto do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens Intermediários (ex)** registrou aumento de 0,62% em outubro, inferior à alta de 1,01% observada no mês anterior.

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de -0,86% em setembro para 3,94% em outubro. As principais contribuições para a aceleração desse grupo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (-8,41% para 1,84%), *soja em grão* (-0,99% para 6,58%) e *bovinos* (2,83% para 8,36%). Em

¹Para o cálculo do IGP-10 foram comparados os preços coletados no período de 11 de setembro de 2024 a 10 de outubro de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de agosto de 2024 a 10 de setembro de 2024 (período base).

sentido oposto, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *aves* (2,03% para 0,61%), *suínos* (8,69% para 4,49%) e *mandioca/aipim* (0,68% para -0,37%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,53% em outubro. Em setembro, o índice variara 0,02%. Sete das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Habitação** (0,23% para 1,60%), **Alimentação** (-0,43% para 0,08%), **Educação, Leitura e Recreação** (-0,10% para 0,57%), **Despesas Diversas** (0,66% para 1,76%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,18% para 0,32%), **Comunicação** (-0,11% para 0,30%) e **Vestuário** (-0,23% para -0,03%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (0,83% para 6,35%), *hortaliças e legumes* (-14,92% para -7,75%), *passagem aérea* (-1,29% para 4,24%), *serviços bancários* (0,62% para 1,99%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,30% para 0,22%), *mensalidade para TV por assinatura* (0,00% para 3,37%) e *calçados* (-0,34% para 0,40%).

Em contrapartida, apenas o grupo **Transportes** (0,13% para -0,23%) apresentou decréscimo em sua taxa de variação. Nesta classe de despesa, vale citar o item *gasolina* (0,24% para -0,78%).

Em outubro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** apresentou alta de 0,57%, embora tenha sido inferior à taxa de 0,79% registrada em setembro. Analisando os componentes do **INCC**, observam-se movimentações distintas entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** que havia subido 0,83% em setembro, variou 0,58% em outubro. No sentido oposto, **Serviços**, apresentaram alta expressiva, passando de um crescimento de 0,31% em setembro para 0,70% em outubro. Já a **Mão de Obra** obteve uma aceleração menos significativa, passando de 0,80% em setembro para 0,53% em outubro.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Outubro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1188,011	0,18	1,34	3,91	5,10
I P A – TODOS OS ITENS	1417,795	0,14	1,66	3,73	5,20
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1068,855	0,60	1,06	4,30	4,82
Bens Intermediários	1416,265	0,60	0,21	2,61	3,40
Matérias-Primas Brutas	1908,465	-0,86	3,94	4,43	7,68
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2302,902	0,88	3,78	9,59	12,31
Produtos Industriais	1150,208	-0,14	0,87	1,65	2,71
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	716,181	0,78	1,61	4,50	5,22
Bens Intermediários (ex)	1245,256	1,01	0,62	4,92	5,42
I P C – TODOS OS ITENS	748,849	0,02	0,53	3,88	4,52
Alimentação	776,243	-0,43	0,08	4,14	4,98
Habitação	936,616	0,23	1,60	4,45	4,76
Vestuário	262,154	-0,23	-0,03	0,04	-0,04
Saúde e Cuidados Pessoais	813,297	0,18	0,32	3,91	4,10
Educação, Leitura e Recreação	1040,389	-0,10	0,57	2,08	6,10
Transportes	703,536	0,13	-0,23	3,86	3,45
Despesas Diversas	736,087	0,66	1,76	9,00	10,50
Comunicação*	126,820	-0,11	0,30	1,62	1,27
I N C C – TODOS OS ITENS	1126,789	0,79	0,57	5,29	5,49
Materiais, Equipamentos e Serviços	923,222	0,78	0,59	4,11	3,97
Mão de Obra	1415,408	0,80	0,53	7,01	7,72

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Outubro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-0,99	6,58
Carne bovina	3,85	10,15
Bovinos	2,83	8,36
Laranja	10,64	16,82
Milho (em grão)	1,68	5,89
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	0,83	6,35
Passagem aérea	-1,29	4,24
Aluguel residencial	0,16	1,63
Serviços bancários	0,62	1,99
Condomínio residencial	0,13	1,63
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,96	1,58
Eletricista	0,81	1,00
Massa de concreto	0,46	0,77
Cimento Portland comum	0,13	1,37
Operador de máquina	1,29	1,18
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Banana	8,18	-10,39
Ovos	-3,61	-3,90
Mamão	64,32	-24,28
Aubos ou fertilizantes	2,00	-1,79
Batata-inglesa	-12,96	-6,18
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	0,24	-0,78
Banana-prata	12,55	-11,20
Cebola	-24,23	-20,08
Batata-inglesa	-15,56	-8,03
Mamão papaya	28,35	-9,05
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Impermeabilizante	0,21	-0,66
Portas e janelas de madeira	-0,14	-0,49
Condutores elétricos	-0,96	-0,27
Blocos de concreto	0,53	-0,05
Pias, cubas e louças sanitárias	1,55	-0,27

Fonte: FGV IBRE